



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Voto de Saudação n.º 96/XVI/1.ª

Ao centenário da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto

A Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto celebra no dia 31 de maio de 2024 o seu centenário. Nestes 100 anos, de várias gerações de dedicados dirigentes, nacionais, regionais, locais, de praticantes e associados das mais de 4300 coletividades filiadas na Confederação, permitiram o acesso à cultura, recreio e desporto a milhões de pessoas em todo o território nacional.

A Confederação sendo a única instituição nacional representativa de todo o associativismo popular de cultura, recreio e desporto, rege-se por valores humanistas, solidários e transformadores da sociedade, no sentido de a tornar mais justa, fraterna e solidária.

O 1.º Congresso Regional das Sociedades Populares de Educação e Recreio, que se realizou em Lisboa, na Academia Recreativa de Lisboa, de 31 de maio a 3 junho de 1924, marcou o início da atividade da Confederação, com o estabelecimento das Bases Estatutárias e eleição da Comissão Organizadora da Federação das Sociedades Populares de Educação e Recreio.

Em 26 de dezembro de 1925 foram aprovados os Estatutos da Federação, pelo Conselho Federal.

É de valorizar o papel de grande importância do movimento associativo na resistência contra o regime fascista, mantendo a sua atividade mesmo que fortemente limitada. De relevar a “Parada Recreativa”, iniciativa com o intuito de pressionar o reconhecimento oficial da Federação, realizada 4 de maio de 1941, com cerca de 100 coletividades e 50 bandas filarmónicas de todo o país, e onde foi entregue a Salazar um caderno reivindicativo.

O 25 de Abril de 1974, que coincidiu com os 50 anos da Federação, criou as condições para o desenvolvimento do Associativismo Popular em Portugal, tendo a revolução gerado um aumento de coletividades, associações e clubes. A Constituição da República Portuguesa aprovada em 1976 consagrou a liberdade de associação, o direito à educação e cultura, à cultura física e desporto.

Entre 1974 e 1976 regularizou-se o funcionamento democrático da Federação que passou a incluir o Conselho Nacional de Cultura e obteve em 1978 o Estatuto de Utilidade Pública.

Em maio de 1997 foi publicada a Revista Elo Associativo, que se mantém regular nos dias de hoje.

A Confederação, com a sua designação atual, foi instalada em 2004. Em 2016 foi constituído o Conselho Nacional do Associativismo Popular e a Confederação passou a integrar o Conselho Nacional de Economia Social, o Conselho Nacional do Desporto e o Conselho Económico e Social, mantendo o seu papel reivindicativo.

Hoje, com o apoio da Confederação, o Movimento Associativo Popular é constituído por mais de 35.700 coletividades e associações que envolvem milhões de portugueses, tem no nosso País um insubstituível papel na dinamização de atividades culturais, desportivas e de recreio, bem como na garantia do acesso à cultura e ao desporto.

O Movimento Associativo Popular é um espaço de formação pessoal e cívica, de aprendizagem e exercício dos valores democráticos, da participação e da liberdade e a sua História fala por si.

Assim, a Assembleia da República saúda e congratula a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, e todos os seus dirigentes, praticantes e associados por ocasião do seu centenário, assinalando a sua luta histórica, incondicional e determinada pelo papel do Movimento Associativo Popular na contribuição do acesso do povo português à cultura, recreio e desporto e na reafirmação da defesa dos valores de Abril tal como consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Assembleia da República, 24 de maio de 2024

Os Deputados,

ANTÓNIO FILIPE; PAULA SANTOS; PAULO RAIMUNDO; ALFREDO MAIA